

São Paulo, 05 de maio de 2026.

## **NOTA AO SETOR COLCHOEIRO NACIONAL**

### ***Custos de insumos pressionam indústria de colchões em meio a cenário global de instabilidade***

A Associação Brasileira da Indústria de Colchões (ABICOL) informa que o setor vem enfrentando, nas últimas semanas, uma forte pressão de custos na sua cadeia produtiva — um movimento que não começa na indústria de colchões, mas em uma cadeia global que tem origem na energia e no petróleo.

Para entender o que está acontecendo, é preciso olhar para a base do produto. O principal componente de um colchão é a espuma. E a espuma é produzida a partir de insumos químicos ligados à indústria petroquímica, cuja matéria-prima vem do petróleo.

Nos últimos meses, o cenário internacional — amplamente acompanhado no noticiário — tem sido marcado por tensões geopolíticas, oscilações no preço do petróleo, aumento do custo de energia e do transporte, além de ajustes na produção e na logística global.

Quando essa base da cadeia é pressionada, o impacto se espalha. Os insumos químicos utilizados na produção da espuma passam a sofrer elevação de custos. Ao mesmo tempo, outros componentes do colchão — como tecidos, materiais não tecidos (TNT), molejos e embalagens — também vêm registrando aumentos. O resultado é um efeito acumulado: vários itens que compõem o colchão passam a subir ao mesmo tempo.

É importante destacar que o desafio atual não está necessariamente na ausência de produtos no mercado, mas na dificuldade de acesso em condições viáveis. Em muitos casos, os insumos existem, mas chegam com preços mais elevados, prazos mais longos e condições comerciais mais restritivas, o que reduz a previsibilidade da produção.

Esse cenário ocorre em um momento em que o consumo está mais sensível, o que torna o equilíbrio entre custo e mercado ainda mais desafiador para toda a cadeia.

Diante desse contexto, a ABICOL já iniciou medidas institucionais para enfrentar o tema, atuando na consolidação de informações técnicas e no diálogo com agentes competentes, com o objetivo de buscar soluções que contribuam para maior previsibilidade, competitividade e equilíbrio do setor.

A entidade reforça seu compromisso com a transparência e com a comunicação responsável, destacando que o momento atual exige atenção e adaptação por parte de toda a cadeia — da indústria ao varejo —, de modo a permitir melhor planejamento e um enfrentamento cauteloso e estratégico do cenário atual

**LUCIANO RADUAN DIAS**

Presidente

ABICOL - Associação Brasileira da Indústria de Colchões